Pensar em Portugal: O Último Ato Subversivo

Publicado em 2025-08-23 10:58:43



Em Portugal, pensar nunca foi apenas um exercício intelectual. É um ato de coragem. É um gesto de resistência. É, em muitos contextos, um crime não escrito — punido com o isolamento, a ridicularização ou a simples exclusão.

O País da Obediência

Vivemos num país onde obedecer é virtude e questionar é heresia.

 O aluno que decora fórmulas é premiado. O que levanta dúvidas é "problemático".

- O funcionário que baixa a cabeça avança. O que sugere alternativas é "inconveniente".
- O político que segue a cartilha partidária cresce. O que ousa pensar de forma autónoma é expulso.

Assim se constrói uma sociedade onde **a submissão é moeda de sucesso** e o pensamento crítico é tratado como ameaça.

A Ditadura da Mediocridade

Portugal não reprime com censura oficial, mas com algo mais subtil: a cultura da mediocridade.

- Quem ousa inovar é sufocado pela burocracia.
- Quem ousa questionar é silenciado pela pressão social.
- Quem ousa sonhar é ridicularizado pela inveja coletiva.

É um sistema que se protege a si próprio transformando o inconformista em pária e o conformado em modelo.

Pensar é Perigoso

Porque pensar é ver o que os outros fingem não ver:

- A corrupção estrutural.
- A incompetência que governa.
- A decadência cultural e económica.

Pensar é denunciar o rei nu — e em Portugal, quem o faz arrisca-se a ser apedrejado por aqueles que preferem o conforto da ilusão.

Conclusão Satírica

Portugal é o país onde pensar é o último ato subversivo.

Não é preciso erguer bandeiras ou preparar revoluções — basta acender uma ideia.

Porque neste regime disfarçado de democracia, um cérebro aceso mete mais medo ao poder do que mil tochas apagadas.

Aqui, quem pensa não é cidadão — é resistente.



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

